

REQUERIMENTO Nº , DE 2005
(Da Sra. Terezinha Fernandes e da Sra. Iriny Lopes)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o assassinato do prefeito João Leocádio, do município de Buriti Bravo, no Maranhão, até o momento sem o completo esclarecimento.

Exmo. Sr Pres. Da Comissão de Direitos Humanos e Minorias

Na forma regimental requeremos a Vossa Excelência que sejam convocados o Exmo Sr. Raimundo Cutrim, Secretário de Segurança Pública do Maranhão, o senhor Hagamenon Azevedo, Delegado da Polícia Civil responsável pelas investigações, o senhor Wanderley, perito criminal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, e o Sr Sebastião Leocádio, pai do prefeito assassinado, para prestarem esclarecimentos sobre o assassinato do senhor João Leocádio, prefeito de Buriti Bravo, no Maranhão, ocorrido em 10 de março do ano em curso, sem que até o presente momento o caso tenha sido elucidado.

JUSTIFICATIVA

O assassinato do prefeito João Leocádio ocorreu no dia 10 de março deste ano. Até o momento foram presas três pessoas, uma das quais já confessou sua participação no crime. Na reconstituição feita pela polícia, segundo a imprensa maranhense, ele descreveu como foi a macabra operação que levou o prefeito

à morte e informou que obteve de seu comparsa(acusado por ele de ser o autor do disparo) a promessa no valor de vinte mil reais para ajudar na fuga. Logo que ocorreu o crime o secretário de Segurança do Estado do Maranhão, Dr Raimundo Cutrim, divulgou à imprensa que o prefeito teria cometido suicídio, antes mesmo de ser realizada a perícia. O perito criminal, Dr. Wanderley, sinalizou no mesmo sentido atnes mesmo de ser feito o exame de balística e o de resíduo de pólvora na mão da vítima, que aliás, foi realizada somente no dia seguinte, após o corpo ter sido higienizado e quando já estava sendo velado, causando um enorme constrangimento aos presentes, que tiveram que se retirar do velório. É ainda muito estranha a atitude dos dois policiais que estiveram no local do crime e arrastaram o corpo por cerca de 0,5 metro e o desviaram, retirando a arma que se encontrava debaixo do corpo da vítima, descaracterizando a cena do crime.

Depois de muita pressão da sociedade e com o decorrer das investigações, o próprio secretário de segurança do Estado veio a público informar que o crime era mesmo de homicídio. As investigações foram realizadas em segredo de justiça solicitada pela polícia.

Familiares do prefeito assassinado e a população buritibravense estão indignados com a demora em revelar o(s) nome(s) do(s) mandante(s) e temem que possa haver interesses em abafar o caso.

Diante dessa situação de mistério, compete a esta Comissão promover audiência pública para discutir o assunto, convidando para prestar esclarecimentos o secretário de Segurança do Estado do Maranhão, Dr Raimundo Cutrim, o delegado da Polícia Civil responsável pelas investigações, Dr Hagamenon Azevedo, a delegada da Polícia Federal que acompanha o caso, o perito criminal Wanderley e o representante da família de João Leocádio, Sr. Fredjan Pedrosa Pereira.

Sala das Comissões, em de 2005

Dep. TEREZINHA FERNANDES
(PT-MA)

Dep. IRINY LOPES
(PT-ES)